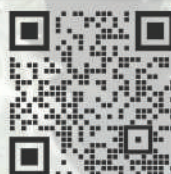


DEMONSTRAÇÃO DE CAMPO

EM COUVE

Raízes fortes Couves de qualidade

VitaSoil contém microrganismos fixadores de azoto e solubilizadores de fósforo que regeneram a microbiota e melhoram a fertilidade do solo. **Utrisha-N** contém a bactéria *Methylobacterium symbioticum SB23*, que fixa azoto atmosférico, estimula o crescimento, melhora a eficiência de uso de nutrientes e aumenta o rendimento da cultura.



Local

Alpiarça

Data de plantação

Fevereiro de 2025

METODOLOGIA

Foram estabelecidas 3 parcelas de 1 hectare cada, correspondentes às modalidades: Controlo, Vitasoil e Utrisha N. Em cada parcela foram seleccionadas duas linhas, onde se colheram 30 peças (10 em 3 pontos diferentes de cada linha), perfazendo um total de 60 peças por tratamento.

O VitaSoil foi aplicado por rega à dose de 10 L/ha e o Utrisha N à dose de 0,333 kg/ha, também via rega, em diferentes momentos do ciclo. A parcela de controlo não recebeu qualquer aplicação de biofertilizante.

Durante a campanha, a cultura foi acompanhada através de observações visuais e registos fotográficos. Na colheita intermédia e final, procedeu-se à avaliação do peso das peças e homogeneidade entre os tratamentos.

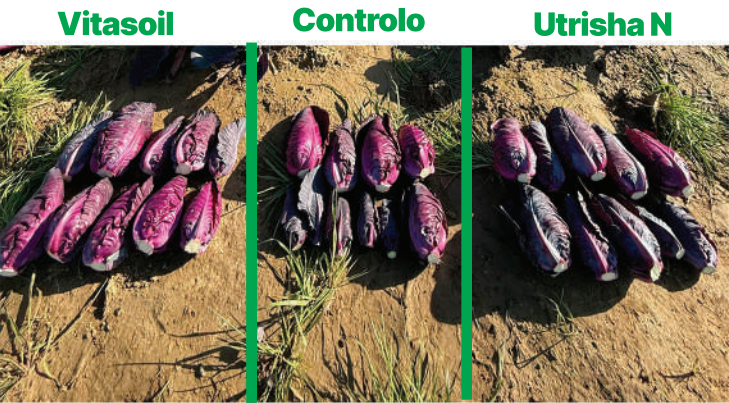
	Fevereiro de 2025	18 de Março 2025	3 de Abril 2025	21 de Abril 2025	Mai 2025
Plantação					
Tratamento (Vitasoil 10L/ha)					
Tratamento (Utrisha 0,333Kg/ha)					
1ª avaliação Visual					
Colheita das amostras					
Colheita Final					



Cultivo de couve

RESULTADOS

Dados visuais



As plantas tratadas com VitaSoil apresentaram maior calibre e homogeneidade em comparação com o controlo. As parcelas tratadas com Utrisha N também evidenciaram melhor uniformidade, embora em menor grau.

Produção:

A análise das 60 peças colhidas por tratamento revelou um incremento de produção de cerca de 19% no VitaSoil e de 6% no Utrisha N, face ao controlo. A produção média estimada foi:

VitaSoil: 20.818 kg/ha Utrisha N: 18.473 kg/ha Controlo: 17.479 kg/ha

Produção estimada

A produção estimada foi obtida considerando o peso médio das 60 plantas por tratamento e multiplicando pelo nº total de plantas por hectare, conforme tabela abaixo

	Média Linha 1	Média Linha 2	Média das 60 plantas	Produção Média Esperada	Incremento de Produção face ao controlo
Vitasoil	0,415 g	0,577 g	0,496 g	20818 Kg	19 %
Utrisha N	0,454 g	0,426 g	0,440 g	18473 Kg	6 %
Controlo	0,445	0,383 g	0,416 g	17479 Kg	

	Nº Peças com peso <0,3g	Nº Peças com peso >=0,3g e <0,6g	Nº de Peças com peso >=0,6g e <0,8g	Nº de Peças com peso >=0,8g
Vitasoil	13	28	13	6
Utrisha N	18	26	14	2
Controlo	25	17	14	4

A tabela acima indica a distribuição do nº de peças consoante o seu peso, de forma a percebermos a homogeneidade. Quer no tratamento com Vitasoil quer com Utrisha-N tiveram mais de 66% das peças com pesos entre 0.3 e 0.8g e, contrariamente, o Controlo teve 42% das peças inferiores a 0,3g

CONCLUSÕES

Da observação visual e da pesagem individual efetuada, podemos concluir que as peças recolhidas da amostra de Vitasoil aparentam maior calibre e homogeneidade. Também as plantas tratadas com Utrisha N mostraram maior homogeneidade face ao controlo.

- Quanto à produção em quilos, as plantas tratadas com Vitasoil apresentam maior produtividade face ao controlo (cerca de +19%), o que representa maior rentabilidade, com apenas o custo extra do tratamento. O impacto da aplicação do Utrisha N poderá ser potenciado em aplicações mais precoces no ciclo.
- A homogeneidade da cultura é muito importante para a empresa, pois o objetivo é recolher o maior número de peças dentro dos limites de peso definidos, evitando colheitas repetidas. Este objetivo foi conseguido quer no tratamento com Vitasoil quer no tratamento com Utrisha-N.

Em resumo, ambos os produtos aportam maior produção e homogeneidade à cultura, com maior enfoque no Vitasoil. Pese embora o Utrisha N tenha sido aplicado mais tarde, demonstrou impacto positivo. A aplicação conjunta constitui um investimento com retorno financeiro, seja pelo aumento de quilos, seja pelo rendimento da colheita.